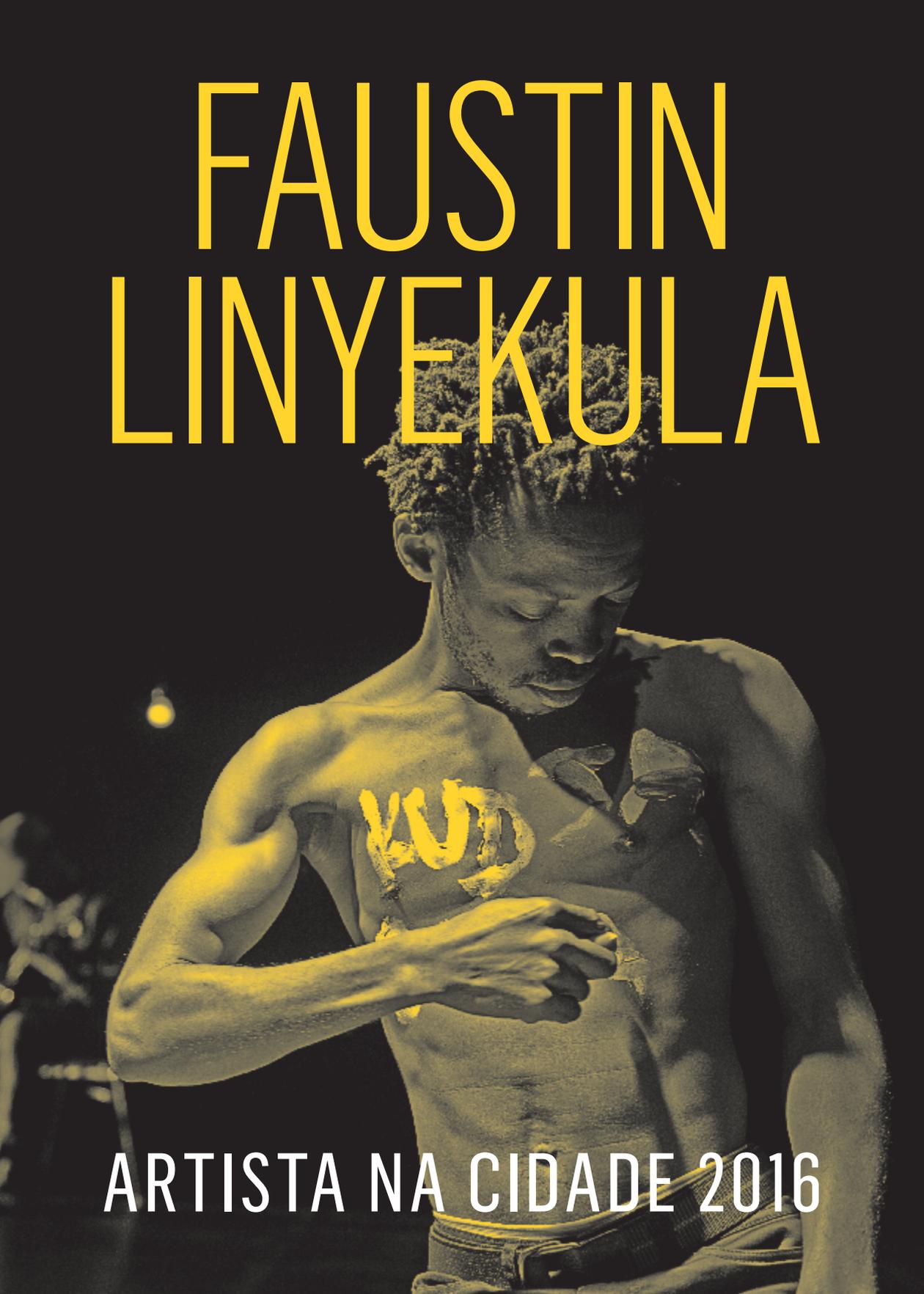


# FAUSTIN LINYEKULA



ARTISTA NA CIDADE 2016



# Artista na Cidade 2016



Alkantara

CCB

Companhia Nacional de Bailado

Culturgest

Festas de Lisboa

Fundação Calouste Gulbenkian

Maria Matos Teatro Municipal

São Luiz Teatro Municipal

Teatro Nacional D. Maria II

Temps d'Images Lisboa



Artista  
na Cidade  
Lisboa







# Artista na Cidade 2016

Depois de Anne Teresa de Keersmaeker (2012) e Tim Etchells (2014), Lisboa acolhe, durante o ano de 2016, o artista congolês Faustin Linyekula para a bienal Artista na Cidade. Este projeto, único no panorama nacional e internacional, reúne várias estruturas e entidades culturais que, em conjunto, apresentam ao público uma grande diversidade de propostas de um único artista estrangeiro. O projeto Artista na Cidade procura não só apresentar obras existentes, mas sobretudo dinamizar colaborações entre artistas, organizações lisboetas e o artista convidado. Assim, o bailarino, coreógrafo e encenador Faustin Linyekula apresentará espetáculos em várias salas e espaços da cidade e criará novos projetos com artistas, estudantes e habitantes de Lisboa.

Com a escolha de Faustin Linyekula, a bienal Artista na Cidade convida um artista que coloca várias formas de arte – dança, teatro, música, vídeo, literatura – ao serviço de uma obra assumidamente política. Filho de um país de contrastes e contradições, Faustin Linyekula nunca se cansa de falar sobre ele – a República Democrática do Congo, ex-Zaire, ex-Congo Belga, ex-Estado Independente do Congo.

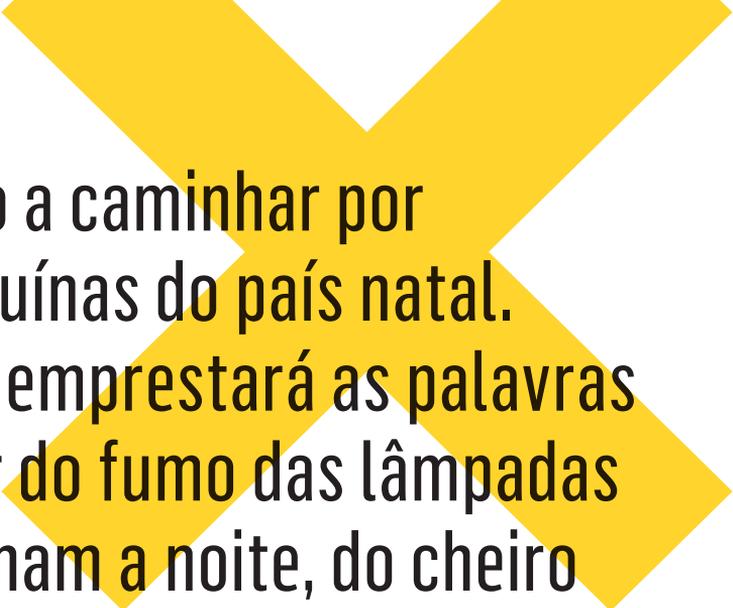
Nas suas obras, mostra uma história de colonialismo e pós-colonialismo (se existir), chora a devastação provocada por guerras intermináveis, desmascara a cleptocracia reinante, denuncia a miséria e a fome... Como um arauto incansável, declara o Estado falido e diz alto e bom som que já chega de “no future”; o que o país precisa é de *more more more... future*. Mas Faustin não seria Faustin se também não cantasse a beleza do país onde nasceu, a generosidade e a alegria dos seus habitantes, o espírito de resiliência e a esperança que parece nunca morrer. Uma poesia profundamente humana e conciliadora percorre o conjunto da sua obra, que se lê como uma tentativa de criar memória num país onde tudo se desfaz, numa sociedade que sobrevive nas ruínas de um passado violento e sanguinário. Na poética de Faustin, as histórias pessoais e a descrição da vida nos bairros populares da cidade chocam brutalmente com a realidade política do país.

Inevitavelmente, Faustin define-se não só como um autor com consciência política, mas também um cidadão, com um papel a desempenhar na sua sociedade.

É este ativismo que sustenta o projeto ambicioso dos Studios Kabako, fundados em 2001 em Kinshasa, e transferidos em 2006 para Kisangani, a cidade onde cresceu. Os Studios Kabako organizam oficinas, gerem um estúdio de gravação, recebem artistas em residência, organizam espetáculos e concertos nos bairros populares de Kisangani e produzem as obras não só de Faustin, mas de muitos artistas congolezes. Mais que um projeto artístico, os Studios Kabako são uma comunidade que vive a cidadania de forma intensa, numa sociedade onde é continuamente preciso lutar por ela.



© ANDREAS ETTNER



“Continuo a caminhar por  
entre as ruínas do país natal.  
Quem me emprestará as palavras  
para falar do fumo das lâmpadas  
que iluminam a noite, do cheiro  
a cerveja e urina nos bares de  
Matongé em Kinshasa, o esplendor  
das prostitutas e o torpor dos  
cantores de Rumba, do táxi  
esfarrapado e dos bandos de  
caminhantes na bruma matinal?”

Faustin Linyekula

# Faustin Linyekula

Bailarino e coreógrafo, Faustin Linyekula vive e trabalha em Kisangani, no nordeste da República Democrática do Congo, ex-Zaire, ex-Congo Belga, ex-Estado Independente do Congo...

Após estudar literatura e drama em Kisangani, mudou-se para Nairobi em 1993 e em 1997 fundou, em conjunto com Opiyo Okach e Afrah Tenambergen, a companhia Gàara, a primeira companhia de dança contemporânea do Quênia.

De volta ao Congo em junho de 2001, criou em Kinshasa os Studios Kabako, um espaço dedicado à dança e ao teatro visual, proporcionando programas de formação, bem como apoio à pesquisa e criação.

Em 2006, os Studios Kabako foram transferidos para Kisangani e abraçaram novos campos artísticos: música, filme e vídeo.

Memória, esquecimento, e a supressão da lembrança – nos seus trabalhos, Faustin foca o legado de décadas de guerra, terror, medo e o colapso da economia para ele próprio, a sua família e os seus amigos.

Faustin criou 15 peças com os Studios Kabako, que fizeram digressões pela Europa, África e América do Norte.

Outras colaborações incluem um dueto com Raymund Hoghe (*Sans-titre*, 2009) e uma peça com 24 bailarinos para o Ballet de Lorraine, em Nancy (*La Création du monde 1923-2012*). Faustin ensina em África, na Europa (Impulstanz – Viena, PARTS – Bruxelas, CNDC Angers) e nos Estados Unidos da América (Universidade da Flórida – Gainesville, Universidade do Arizona – Tempe, Dartmouth College).

Em 2007, foi-lhe atribuído o Grande Prémio da Fundação Príncipe Claus para a Cultura e o Desenvolvimento (Holanda). Em 2014, Faustin Linyekula e os Studios Kabako foram reconhecidos com o primeiro Prémio da Fundação CurryStone (E.U.A.) pelo trabalho desenvolvido em Kisangani.

Ao mesmo tempo que ajuda a promover o trabalho de jovens artistas congolezes na área das artes performativas, da música e do vídeo, os Studios Kabako também trabalham com comunidades do distrito de Lubunga, na margem sul do rio Congo, nomeadamente em torno da questão da água potável. 2016 será o ano da inauguração em Lubunga de um centro cultural, juntamente com uma unidade piloto de tratamento de água.





Artista  
na Cidade  
Lisboa

jan/fev      mai/jul

**14 > 24 janeiro**

Teatro Camões / CNB

**Programa Dança  
e Documentário  
Portrait Series:  
I Miguel**

Um solo de Faustin Linyekula

**No Escuro do  
Cinema Descalço  
os Sapatos**

Um filme de Cláudia Varejão

**21 janeiro**

Maria Matos

Teatro Municipal

**Workshop com  
alunos finalistas  
ESTC**

**24 janeiro**

Moinho da Juventude,

Cova da Moura /

Maria Matos

Teatro Municipal

**Le Cargo**

**26 janeiro > 4 fevereiro**

Espaço Alkantara

**1Space Lab**

**Início de maio > 21 maio**

Maria Matos

Teatro Municipal

**Workshop  
com alunos  
finalistas ESTC**

**maio > junho**

Bairros multiculturais

Grande Lisboa /

Maria Matos

Teatro Municipal

**Le Cargo**

**1 > 2 junho**

Culturgest /

Alkantara Festival

**Sur les traces  
de Dinozord**

**4 > 5 junho**

São Luiz Teatro Municipal

/ Alkantara Festival

**The Dialogue  
Series: IV. Moya**

Programa 2016

# out/dez

**4 junho > 5 julho**

Maria Matos  
Teatro Municipal

**Workshop  
com alunos  
finalistas ESTC**

**22 > 26 junho**

Teatro Nacional D. Maria II

**Voz Alta,  
Festival de Leituras  
Encenadas**

**junho**

**Espectáculo de rua**

programação das  
Festas de Lisboa

**6 > 10 julho**

Maria Matos  
Teatro Municipal

**Apresentações da  
criação dos alunos  
finalistas ESTC**

**28 > 29 outubro**

São Luiz  
Teatro Municipal,  
Jardim de Inverno

**Le Festival des  
Mensonges**

**2 > 3 novembro**

São Luiz  
Teatro Municipal,  
Sala Principal

**Sans-titre de  
Raymund Hoghe**

**10 > 11 novembro**

Fundação Calouste  
Gulbenkian,  
Grande Auditório

**more more more...  
future**

**18 > 19 novembro**

CCB, Pequeno Auditório

**Statue of Loss /  
Triptyque  
Sans Titre**

**novembro**

Bairros multiculturais  
Grande Lisboa /  
Maria Matos  
Teatro Municipal

**Le Cargo**

**novembro**

Cinema Ideal /  
Temps d'Images Lisboa

**Palestra de  
Isabelle Danto  
sobre a obra de  
Faustin Linyekula**

**dezembro**

local a anunciar /  
Temps d'Images Lisboa

**Filme  
Documentário  
Faustin e Lisboa,  
de Miguel Munhá**

# Programa Dança e Documentário

Programação Companhia Nacional de Bailado

## Portrait Series: I Miguel

Um solo de Faustin Linyekula

## No Escuro do Cinema Descalço os Sapatos

Um filme de Cláudia Varejão

14 > 24 janeiro  
Teatro Camões

A realizadora Cláudia Varejão e a sua assistente de som Adriana Bolito acompanharam a CNB, durante doze meses, recolhendo as imagens que fazem parte do documentário que aqui se apresenta. Agachadas, invisíveis num canto escuro do palco, dos estúdios ou dos camarins, de certeza que apanharam a todos descalços, fosse no quotidiano simples e rotineiro dos ensaios ou no mais emocional e frágil dos espetáculos. Dançar, mais do que uma profissão, é um modo de vida e o título do filme, um poema de Adília Lopes, gentilmente cedido pela autora, remete-nos para a vulnerabilidade dessas vidas. Será destas imagens, guiadas por artistas e por todos que trabalham com a CNB que, seguramente, também rezará a história das quase quatro décadas da Companhia.

Mas o início deste programa vem de Kinsangani, é um solo de Faustin Linyekula.

O encontro está no coração do processo criativo de Faustin. Neste caso, é o encontro com Miguel, jovem bailarino da Companhia Nacional de Bailado. Entre o Barreiro, cidade à beira Tejo onde vive Miguel, e Kinsangani, nas margens do rio Congo, a cidade onde cresceu Faustin, haverá territórios a partilhar? Poderão brotar novas palavras mesmo que por breves momentos? Poderá nascer diálogo?

EN

This program from the National Ballet of Portugal is composed of a solo from Faustin Linyekula and a documentary by Claudia Varejão. She accompanied the company for an entire year, in 2015. The film starts in Kinsangani, where Miguel Ramalho, dancer from the National Ballet, worked with Faustin during a few weeks to build this new solo piece. Their encounter provided a space for artistic languages, territories and experiences sharing.

FR

Ce programme du Ballet National du Portugal est composé d'un solo de Faustin Linyekula et d'un documentaire de Claudia Varejão. La réalisatrice a accompagné la compagnie pendant toute l'année de 2015. Le film commence à Kinsangani, où Miguel Ramalho, danseur du Ballet National à travailler pendant plusieurs semaines pour préparer ce nouveau solo. Leur rencontre a donné lieu à un partage d'expériences, de territoires et de langages artistiques.

**solo – Coreografia e direção: Faustin Linyekula; Música: Pedro Carneiro; Desenho de luz: Thomas Walgrave; Interpretação: Miguel Ramalho e Pedro Carneiro**  
**filme – Fotografia e Realização: Cláudia Varejão; Som: Adriana Bolito; Produtor: João Matos; Montagem e Misturas: Hugo Leitão; Pós-produção de imagem: Paulo Américo; Produção: Terratrema**

14, 15, 16, 21, 22 e 23 jan, às 21h00, 17 e 24, às 16h00, 20 (exclusivo para escolas) às 15h00;  
Bilhetes: 12,5€, 5€ (Visibilidade reduzida); Descontos: 50% <25 e > 65, 25% Grupos com mais de 15 elementos, Desempregados, Tardes de Domingo - Adultos acompanhados por menores de 18 anos, 20% Cartão FNAC, 15% Cartão LisboaViva, 15€ Mobilidade Reduzida, 5€ Profissionais de Espetáculo. M/6.

# Criação com alunos finalistas da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)

Programação Maria Matos Teatro Municipal  
Criação Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)

janeiro > julho  
Maria Matos Teatro Municipal

Durante os meses de maio e junho de 2016, Faustin Linyekula trabalha com 12 estudantes finalistas do curso de teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) de Lisboa numa criação que será apresentada de 6 a 10 de julho no Teatro Maria Matos. Nesta pesquisa será privilegiada uma aproximação à realidade dos bairros suburbanos e multiétnicos da região da Grande Lisboa.

EN

During the months of May and June 2016, Faustin Linyekula works with the graduating class of the theatre course of the Lisbon Theatre and Film School (ESTC) in the making of a show to be presented from 6 to 10 July in Maria Matos Theatre.

FR

Pendant les mois de mai et juin 2016, Faustin Linyekula travaille à la création d'un spectacle, qui sera présenté du 6 au 10 juillet au théâtre Maria Matos, en collaboration avec les étudiants de dernière année du cours de théâtre de l'École supérieure de Théâtre et de Cinéma (ESTC) de Lisbonne.

**Workshop: 20 e 21 janeiro**  
**Ensaios: maio e junho**  
**Apresentações: 6 a 10 julho**

# Le Cargo

Programação Maria Matos Teatro Municipal e Moinho da Juventude

24 janeiro — 16h00

Moinho da Juventude, Cova da Moura

outras apresentações em vários bairros multiculturais da grande Lisboa - a definir

Na preparação do programa Artista na Cidade 2016, o coreógrafo Faustin Linyekula visita o bairro da Cova da Moura, bairro marcado por uma grande população imigrante e por cruzamentos de culturas e de nacionalidades. Faustin exprime a vontade de ali dançar. O seu trabalho encontrará um eco particular neste contexto repleto de memórias, de êxodos rurais e de vivências coloniais e pós-coloniais.

Faustin passou as últimas décadas a contar histórias: histórias do Congo, da República Democrática do Congo, do Zaire, do Congo Belga. Ao longo da sua história o seu país foi chamado de todos esses nomes. Nelas, os corpos são marcados pela História e as vidas são marcadas pela violência. Como é que se pode deixar o corpo falar da História deixando as palavras para trás, mesmo se só por um instante? Nesta viagem em direção a si próprio, Faustin embarca num comboio que deixou de existir, cujos trilhos foram engolidos pela floresta. Procura o que desapareceu, dança o que foi proibido pela nova época, pelo Deus dos Milagres. Encontra o baterista mestre que desistiu do ritmo e se tornou pastor.

EN

The choreographer Faustin Linyekula visited the neighbourhood of Cova da Moura, the largest and most heterogeneous migrant population centre in Greater Lisbon, and then expressed the desire to dance there. It is within this context, full of memories of rural exoduses and colonial and post-colonial experiences, that his work finds a social resonance impossible to find on any other stage in the city.

FR

Le chorégraphe Faustin Linyekula a visité le quartier de Cova da Moura, le centre le plus important et le plus hétérogène de population migrante du Grand Lisbonne, exprimant à cette occasion le désir d'y danser. C'est dans ce contexte plein de souvenirs d'exodes ruraux et d'expériences coloniales et post-coloniales que son travail trouve un écho social que l'on ne retrouve nulle part ailleurs dans la ville.

**Coreografia e interpretação: Faustin Linyekula; Música: Flamme Kapaya, Obilo Drummers; Produção: Studios Kabako, Virginie Dupray; Coprodução: Centre National de la Danse Apoio: DRAC Ile-de-France; apresentado no âmbito da rede Create to Connect com o apoio do Programa Cultura da União Europeia**

CREATE TO  
CONNECT



Moinho da Juventude, Rua Outeiro 1, Cova da Moura ; entrada livre (sujeita à lotação); reservas até dia 22 de janeiro através da bilheteira do Teatro Maria Matos duração: 55 min; classificação etária: a classificar pela CCE

# 1Space Lab

Programação Alcantara

© ANA TERESA ASCENSÃO



26 janeiro > 4 fevereiro  
Espaço Alcantara

Como criamos? Como se relaciona a arte com a vida?

14 jovens artistas unem forças para enfrentar estas questões. Sob o nome 1Space trabalham intensamente para aprofundar em conjunto uma visão das suas práticas artísticas e as possibilidades e limites dos seus específicos ambientes de trabalho.

Urândia Aragão, Sofia Dinger e Ana Teresa Ascensão integram um grupo de artistas vindos da Palestina, Croácia, Eslovénia, África do Sul, Burkina Faso, Congo, Síria e Senegal.

Depois de um primeiro laboratório, em outubro de 2015 na tempestuosa Palestina, e um segundo em dezembro, no Congo, o grupo encontra-se em Lisboa em janeiro, onde serão guiados por Faustin Linyekula e pelo arquiteto, escritor e artista Tony Chakar, para refletir sobre a importância do Tempo enquanto elemento central e estruturante na dramaturgia.

Numa segunda fase, que terá início em Durban em março de 2016, o grupo irá produzir várias peças que serão apresentadas em teatros europeus e mais além.

1space é organizado por Alkantara em conjunto com o KVS (National Theatre) de Bruxelas e Exodos Festival Ljubljana, em estreita colaboração com parceiros não Europeus como a Fundação Qattan (Ramallah), o Estúdio Kabako de Faustin Linyekula (Kisangani) e Boyzie Cekwana's Floating Outfit Project (Durban).

EN

How do we create? How does art relate to life? Fourteen young artists join forces to tackle these questions. Under the name 1Space they collaborate intensively for a number of months to offer a deeper mutual insight in their artistic practices and the possibilities and limitations of their specific working environments.

FR

Comment crée-t-on ? Quel est le rapport entre l'art et la vie ? Quatorze jeunes artistes unissent leurs efforts pour s'attaquer à ces questions. Sous le nom de 1Space, ils travaillent intensément pour approfondir ensemble une certaine vision de leurs pratiques artistiques, ainsi que les possibilités et les limitations de leurs environnements de travail respectifs.

**Artistas participantes:** Ahmed Tobasi, Ana Teresa Ascensão, Asanda Chuma Sopotela, Atta Khattab, Borut Bucinel, Davor Sanvincenti, Eyad Houssami, Momar K. Ndiaye, Nebie Tauwindsida, Pasco Losanganya, Kikunguru, Rimah Jabr, Sofia Dinger, Urândia Aragão e Zaina Zaarour; **Mentores:** Faustin Linyekula e Tony Chakar

© AGATHE POUPENEY

# Sur les traces de Dinozord

Programação Culturgest e Alcantara Festival

1 > 2 junho — 21h30  
Culturgest, Grande Auditório

Em 2006, Faustin Linyekula presta homenagem ao seu amigo Antoine Vumilia Muhindo, um escritor e preso político em Kinshasa, condenado à morte. *The Dialogue Series: III. Dinozord* era um retrato doloroso da história de Kisangani, onde Faustin cresceu, uma cidade que sofreu grandemente com os conflitos entre 1997 e 2002. A peça contava a história dos seus amigos de infância. Faustin Linyekula decidiu voltar em 2012 ao trabalho que dedicou a Vumilia, cujas circunstâncias mudaram entretanto significativamente, pois conseguiu fugir, exilou-se na Suécia e está em cena na nova peça. A situação no Congo mudou também mas não se tornou de modo algum mais fácil. *Sur les traces de Dinozord* prossegue a reflexão com os mesmos artistas, incluindo o bailarino Dinozord e o contra-tenor Serge Kakudji, e com as mesmas perguntas prementes que Faustin fez às pessoas nas ruas e nos campos em 2006: que é feito dos vossos sonhos no Congo devastado pela guerra?

EN

In 2006, Faustin Linyekula paid homage to his friend Antoine Vumilia Muhindo, a writer and political prisoner in Kinshasa, condemned to death. The piece told the story of his childhood friends. *Sur les traces de Dinozord* continues this reflection with the same artists, including dancer Dinozord and countertenor Serge Kakudji, and the same questions that Faustin asked people in the streets and fields in 2006: what has become of your dreams in war ravaged Congo?

FR

En 2006, Faustin Linyekula rend hommage à son ami Antoine Vumilia Muhindo, écrivain et prisonnier politique à Kinshasa, condamné à mort. La pièce racontait le destin de ses amis d'enfance. *Sur les traces de Dinozord* poursuit cette réflexion avec les mêmes artistes, y compris le danseur Dinozord et le contre-ténor Serge Kadudji, avec toujours les mêmes questions pressantes que Faustin avait posées aux gens dans les rues et les champs en 2006 : que sont devenus vos rêves dans le Congo dévasté par la guerre ?

**Direção artística:** Faustin Linyekula; **Com:** Serge Kakudji (contratenor), Dinozord, Papy Ebotani, Djodjo Kazadi, Faustin Linyekula (bailarinos), Maurice Papy Mbwiti, Antoine Vumilia Muhindo (atores); **Texto:** Richard Kabako, Antoine Vumilia Muhindo; **Música:** W. A. Mozart (Requiem, excertos) - Charles Lwanga Choir of Kisangani, Joachim Montessuis (Nierica), Arvo Pärt (Pari Intervallo, Redeuntes in mi, Trivium, Annum per Annum), Jimi Hendrix (Voodoo Child); **Produção:** Studios Kabako / Virginie Dupray; **Coprodução:** Teatro KVS, Bruxelas

**Bilhetes:** 15€; jovens até aos 30 anos e desempregados: 5€ (preço único); Outros descontos (consultar bilheteira Culturgest); **Duração:** 80 min; M/12

# The Dialogue Series: IV. Moya

Programação Alcantara Festival e São Luiz Teatro Municipal

4 > 5 junho  
São Luiz Teatro Municipal, Sala Principal

*The Dialogue Series: IV. Moya* é a última de uma série de conversas que Faustin tem vindo a realizar com artistas, músicos, bailarinos-coreógrafos, sobre a sua relação com a história, o mundo em que vivem, e sobre o lugar que a arte ocupa em tudo isto.

Moya dançou para Rosas, Akram Khan Cie e Larbi Cherkaoui. Em 2013, ela conta pela primeira vez a sua própria história em “Darling”, um dueto com Igor Shyshko.

Moya Michael é uma mestiça, nascida em Joanesburgo, sob um regime onde a cor da pele determinava o seu lugar e os seus direitos na sociedade.

À volta de uma *jukebox* imaginária, Moya coloca em cena as suas questões, as suas escolhas, as suas dúvidas...

EN

*The Dialogue Series: IV. Moya* is the fourth in a series of discussions that Faustin is having with friends, artists, dancer-choreographers, etc. about their relationship to their history and the environment they live in, and about the place of art in all this. Moya Michael is a ‘coloured’ person in Johannesburg, under a regime where the colour of your skin determined your place in society and your rights.

FR

*The Dialogue Series: IV. Moya* figure en quatrième place d’une série d’entretiens entre Faustin et des amis à lui, des artistes, des danseurs-chorégraphes, etc. sur leur rapport à l’histoire, au monde dans lequel ils vivent et sur la place de l’art dans tout ça. Moya Michael est métisse, née à Johannesburg, sous un régime où la couleur de peau déterminait la place et les droits de chacun dans la société.

**Direção Artística:** Faustin Linyekula; **Performance:** Moya Michael; **Música:** Mahlathini and the Mahotella Queens, Franco, Abdullah Ibrahim; **Desenho de luz:** Margareta Andersen; **Figurinos:** Heidi Ehrhar; **Produção:** Studios Kabako – Virginie Dupray; **Coprodução:** KVS Theater – Brussels

**Duração:** 60 minutos



# Voz Alta Festival de Leituras Encenadas

Programação Teatro Nacional D. Maria II

22 > 26 junho  
Teatro Nacional D. Maria II

Durante cinco dias, o D. Maria II apresenta mais de uma dezena de leituras encenadas dirigidas por encenadores nacionais e internacionais, revelando ao público textos portugueses inéditos, assim como grandes textos de repertório.

O convidado de honra do festival será Faustin Linyekula que dirigirá uma série de leituras encenadas de textos que marcaram o seu percurso artístico e que serão interpretados pelos atores residentes e estagiários do TNDM II. Além da colaboração que realiza com atores portugueses, o próprio Faustin Linyekula irá interpretar um dos textos.

Ocupando as duas salas e outros espaços do Teatro, este festival será um momento único para o público se deixar habitar pelas palavras. Muitas palavras. Algumas familiares e outras desconhecidas. Consoladoras ou provocantes. Mas todas elas em voz alta.

EN

For five days, D. Maria II will present over a dozen staged readings directed by both national and international directors, revealing unedited Portuguese texts, as well as classic texts from the theatre's repertoire, to the general public. The guest of honour at the festival will be Faustin Linyekula.

FR

Pendant cinq jours, le D. Maria II présente plus d'une dizaine de lectures mises en espace par des metteurs en scène portugais et étrangers, afin de permettre au public de découvrir des textes portugais encore inédits, mais aussi des grands textes du répertoire. L'invité d'honneur de cette festival sera Faustin Linyekula.

**Com: Ana Água, Ana Tang, Ana Valente, João Grosso, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Marco Mendonça, Maria Amélia Matta, Paula Mora, Sandra Pereira, Víctor Yovani; Produção: TNDM II**

# Espetáculo de rua

Programação Festas de Lisboa

junho



Durante as Festas de Lisboa, em junho, o Artista na Cidade irá interagir com artistas da cidade. Em conjunto, criarão uma performance em espaço público aberta à participação de todos.

EN

During the Festas de Lisboa, in June, the Artist in the City will interact with artists of the city. Together, they will create a street performance in which all can participate.

FR

Pendant les Fêtes de la Ville de Lisbonne, en Juin, l'Artiste dans la Ville va interagir avec des artistes de la ville. Ensemble, ils iront créer une performance en espace publique dans laquelle tout le monde pourra participer.

© AGATHE POUPENEY

# Le Festival des Mensonges

Programação São Luiz Teatro Municipal

© AGATHE POUPENEY

28 > 29 outubro  
São Luiz Teatro Municipal, Jardim de Inverno

“Na Patagónia, conta Sepúlveda, uma vez por ano, reúnem-se os camponeses durante a noite inteira para contar mentiras. A história mais inverosímil ganha... Ao sábado à noite, numa bar de Kinshasa, Papa Wemba canta a rumba e o ndombolo. O público dança até de madrugada. Enquanto as guitarras desfiam as horas, engata-se, bebe-se, come-se, dança-se, dorme-se em cima das mesas, à espera dos primeiros táxis coletivos...

Desta vez a noite não vai ser longa... Gostaria simplesmente de convidar os espetadores para ouvir histórias, pequenas histórias colhidas no quotidiano, mas também a grande história de um país, reescrita vezes sem conta ao sabor dos nomes (República Democrática do Congo, ex-Zaire, ex-Congo belga, ex-Estado Independente do Congo...) e dos reinos.

Mudar de nome como se se apostasse num futuro melhor.”

EN

Faustin Linyekula invites the public to listen short stories taken from our everyday lives, but also the great story of a country, rewritten time and time again under different names (Democratic Republic of Congo, former Zaire, former Belgian Congo, former Congo Free State...) and kingdoms. As if changing its name would lead to a better future.

FR

Faustin Linyekula invite le public à écouter de petites histoires bien choisies du quotidien, mais aussi à écouter la grande histoire d'un pays, réécrite maintes fois au gré des noms (République démocratique du Congo, ex-Zaire, ex-Congo belge, ex-État indépendant du Congo...) et des règnes. Changer de nom, comme si on pariait à chaque fois sur un avenir meilleur.

**Direção artística: Faustin Linyekula; Com Papy Ebotani; Djodjo Kazadi, Faustin Linyekula, Marie-Louise Bibish Mumbu; Letras de Lumumba, Kasa-Vubu, Mobutu, Tshombe, Kabila; Textos de Marie-Louise Bibish Mumbu Mes Obsessions: j'y pense et puis je crie! (As minhas obsessões: penso nelas e grito!); Desenhos de Papa Mfumu'eto 1o**

# Sans-titre de Raymund Hoghe

Programação São Luiz Teatro Municipal

2 > 3 novembro  
São Luiz Teatro Municipal, Sala Principal

Este já conta como um. É quase um manifesto. Ouve-se o batalhão dos que não têm exatamente o direito de estar presentes: sem patente, indocumentados, sem títulos de permanência, em trânsito entre dois países, dois mundos, duas culturas... Apercebemo-nos também da referência às artes plásticas: sem título para nomear o que não tem nome em nenhuma língua, o inominável ou a forma que se emancipa do enquadramento acomodado, imagem que escapa à imagem para agarrar mais ainda a atenção. Para Raimund Hoghe criar é um ato empenhado. "Escolhi o Faustin, refere, porque apesar das nossas diferenças, que estão à vista, une-nos uma ligação invisível e forte como uma fraternidade que já existia sem sabermos: recusamos fazer-nos de vítimas ou encostar-nos ao nosso passado. A criação é uma luta que serve para manter os nossos sonhos vivos." Mais do que um encontro entre África e o Ocidente, Raimund Hoghe diz que concebe *Sans-titre* como um confronto, não deixando de destacar, por exemplo, o quanto as pessoas de origem africana estão ausentes no público dos nossos teatros europeus. "É por isso, explica Raimund Hoghe, que escolhi utilizar a música clássica, símbolo absoluto da cultura europeia – sem dúvida Bach ou Purcell – como um contraponto... ou um hiato. O que Faustin aceitou: "Esta peça, confessa, será mais política do que estética. É inevitável."

Cie. Raimund Hoghe

EN

Much more than just a simple encounter between Africa and the West, this piece conceived by Raimund Hoghe is a confrontation, without leaving out significant facts, for example, the great number of people of African descent who are absent from the audience at our European theatres. This is why he chooses to employ classical music, the absolute symbol of European culture as a counterpoint... or a hiatus. For Faustin Linyekula, this performance is going to be more political than aesthetic.

FR

Bien plus qu'une simple rencontre entre Afrique et Occident, c'est sur un mode agonistique que Raimund Hoghe a conçu cette performance, ne manquant pas de remarquer, par exemple, combien les personnes d'origine africaine font cruellement défaut dans les rangs du public de nos théâtres européens. C'est précisément pour cela qu'il a choisi la musique classique, symbole absolu de la culture européenne, un peu comme un contrepoint... ou serait-ce plutôt un hiatus ? Pour Faustin Linyekula, cette œuvre sera plus politique qu'esthétique.

**Concepção e coreografia: Raimund Hoghe; Com: Faustin Linyekula, Raimund Hoghe; Colaboração artística: Luca Giacomo Schulte; Desenho de Luz: Raimund Hoghe; Produção: Cie Raimund Hoghe**

# more more more... future

© AGATHE POUPENEY

Programação Fundação Calouste Gulbenkian



10 > 11 novembro — 21h00  
Fundação Calouste Gulbenkian, Grande Auditório

“Há vários anos que o ndombolo persegue as minhas criações... Filha bastarda da rumba, dos ritmos tradicionais, das fanfarras de domingo na igreja e do funk da Sex Machine, traficada pelas cervejarias locais (esse cantor será Primus, será Skol ou nada), a pop congoleza transborda de tesouros de energia e de trechos intermináveis... Os concertos estão marcados para as 21h00, mas não cheguem antes da meia-noite e preparem-se para ficar até de manhãzinha... quando os transportes recomeçam na Kin adormecida.

Invade-nos então essa sonoridade, esse som gordo, bem saturado, os trechos que conhecemos de cor, bebemos, cerveja, está claro (Primus ou Skol, sempre a mesma história...), saboreamos espetadas, pomos-nos no engate, dançamos. Os músicos entram e saem de cena... e cantam a sua própria glória, o poder, a beleza, as belas mulheres e as belas coisas, as roupas de marca, os carros último modelo... uma vida sonhada, a das séries de televisão e dos cliques americanos de R&B. Como se as coisas fizessem sentido num país em que tudo tem de ser reconstruído todas as manhãs... Porque não então aproveitar a energia extraordinária das guitarras e das vozes, não para alimentar sonhos tão frágeis como os lenços de papel baratos, vendidos nas ruas de Kinshasa que se desfazem nas frentes suadas, mas para narrar as dificuldades, os impasses, os erros, o paupérrimo legado dos nossos pais... Penso na energia dos movimentos punk na Europa ou nos Estados Unidos das décadas de 1970 e 1980... Como os jovens se apropriaram da música para tudo demolir numa sociedade sentenciada como sem futuro... É difícil para nós recusar um futuro que nunca tivemos, é difícil destruir ainda mais o nosso monte de ruínas; limitemo-nos pois a sonhar com os pés bem assentes na terra, a construir um pouco mais de futuro sobre estas ruínas...”

**Direção artística:** Faustin Linyekula; **Criação musical:** Flamme Kapaya; **Músicos:** Patou «Tempête» Kayembe, Le Coq, Pansas + um baixista e um guitarrista (nomes a confirmar); **Bailarinos:** Dinozord, Papy Ebotani, Faustin Linyekula; **Figurinos:** Xuly Bët, Paris; **Textos:** Antoine Vumilia Muhindo; **Produção:** Studios Kabako/ Virginie Dupray; **Coprodução :** KVS Theater / Bruxelles, KunstenFestivaldesarts / Bruxelles, Festival d’Automne à Paris, Maison des Arts de Créteil. **Com o apoio de** Theaterformen / Hanovre et Tanz im August / Internationales Tanzfest Berlin; **Apoio:** DRAC Ile-de-France / Ministère de la Culture et de la Communication.

**Bilhetes:** €15 / descontos de 30% para maiores de 65 anos e de 50% para jovens até aos 25 anos;  
**Duração:** 1h40 sem intervalo; M/6

EN

Ndombolo has haunted Linyekula’s work for many years... Bastard daughter of rumba, of traditional rhythms, fanfares on Sundays at church and Sex Machine funk, pimped by local breweries (like Primus, Skol or some other), Congolese pop exudes energy in endless songs... Concerts invite you for 9 o’clock, but don’t come before midnight, and be prepared to stay until dawn...

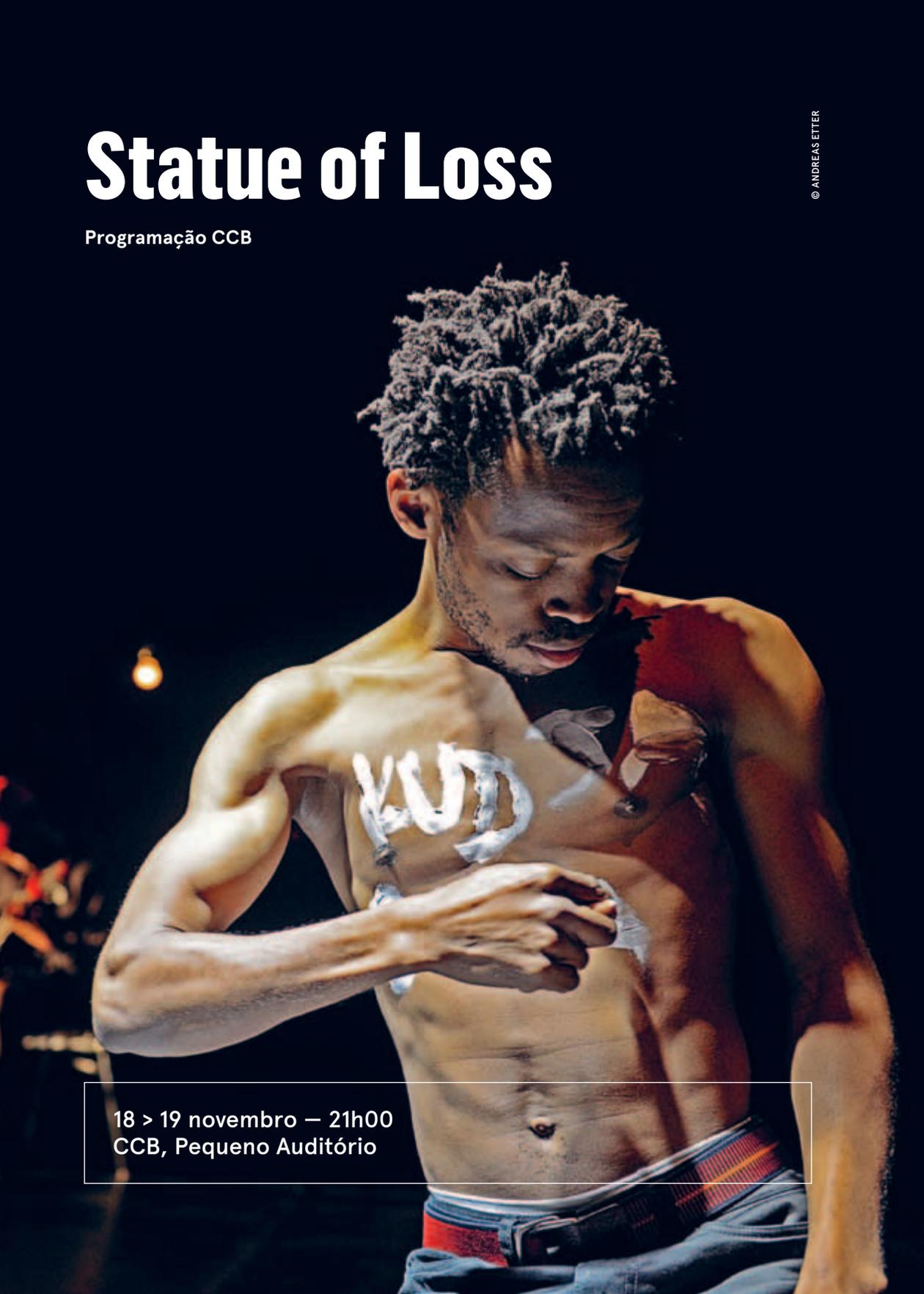
FR

Cela fait de nombreuses années que le ndombolo s’invite dans les créations de Linyekula ... Fille bâtarde de la rumba, des rythmes traditionnels, des fanfares du dimanche à l’église et du funk de Sex Machine, la pop congolaise trafiquée par les brasseries locales (ce chanteur sera Primus, ce sera Skol, sinon rien) déborde de trésors d’énergie et de litanies interminables... Les concerts sont prévus pour 21h mais ne battent pas leur plein avant minuit et vont durer jusqu’au petit matin...

# Statue of Loss

Programação CCB

© ANDREAS ETTNER



18 > 19 novembro — 21h00  
CCB, Pequeno Auditório

A 13 de outubro de 1923, Firmin Leclercq, presidente dos Voluntários Congolezes, escreveu a Paul Panda Farnana, veterano de guerra, o primeiro Congolês a licenciar-se em duas universidades, na Bélgica e em França, e fundador da União Congoleza. Na carta, afirmava ter conhecimento do desejo deste último de erguer um monumento na foz do rio Congo em honra aos veteranos congolezes da Primeira Guerra Mundial.

Mas, sete anos depois, Paul Panda Farnana viria a morrer em circunstâncias misteriosas, não conseguindo, assim, concluir este projeto.

Faustin presta homenagem à memória dos soldados africanos que combateram nas duas Guerras Mundiais, ao longo do último século. Com palavras, cartas, relatórios oficiais e uma gravação de difícil decodificação milagrosamente recuperada de um campo de concentração na Alemanha, têm por missão escrever a história e dar um rosto e um nome a alguns desses veteranos, uns 30 soldados congolezes, que se alistaram para combater na Bélgica por uma nação que os escravizara.

Cem anos depois, o que resta da memória desses homens que foram sacrificados na guerra belga, longe das suas casas, na Europa, assim como no continente africano? Que lugar lhes estará reservado nos eventos e celebrações que assinalam o centenário da guerra suja? Que reconhecimento será dado ao seu sacrifício e ao dos seus irmãos daqui a vinte anos, senão o fantasma de um monumento que nunca existiu, uma lápide, uma estátua em homenagem à perda, um puro rumor?

EN

Faustin and Flamme are continuing a collaboration spanning over several years to honor African soldiers who fought in the last century in the two World Wars. Through words, letters, official reports and a barely decodable recording, miraculously retrieved from a prison camp in Germany, they strive to write the story and put a face and name on some of these veterans, some 30 Congolese soldiers, enlisted to fight in Belgium for a nation that had enslaved them.

FR

Faustin et Flamme poursuivent une longue collaboration visant à honorer la mémoire des soldats africains qui, au siècle dernier, tombèrent au combat lors des deux Guerres mondiales. Au travers de mots, de lettres, de rapports officiels et d'un enregistrement difficilement déchiffrable, réchappé miraculeusement d'un camp de prisonniers en Allemagne, ils s'efforcent d'écrire l'histoire et de mettre un visage et un nom sur certains de ces vétérans, soit une trentaine de soldats congolais, qui s'enrôlèrent pour combattre en Belgique pour une nation qui jadis pourtant les avait réduits en esclavage.

**Direção artística: Faustin Linyekula; Com: Faustin Linyekula + 1 guitarrista; Vídeo: Pathy Tshindele, com a assistência de Okele Baya; Produção: Studios Kabako – Virginie Dupray; Coprodução: Theaterformen Braunschweig-Hanover, LIFT – Londres, 14-18 NOW, WW1 Centenary Art Commissions**

**Bilhetes: €15 plateia / €12,50 laterais; Descontos habituais (consultar bilheteiras CCB) + Assinatura CCB /Cidade Aberta; Duração: 40 minutos**

# Triptyque Sans Titre

© FABIENNE WILKIN

Programação CCB

18 > 19 novembro — 21h00  
CCB, Pequeno Auditório



« Ou seja fragmentos e outras lamas recicladas ou seja, como fazer velho do novo »

“Continuo a caminhar por entre as ruínas do país natal.

Quem me emprestará as palavras para falar do fumo das lâmpadas que iluminam a noite, do cheiro a cerveja e urina nos bares de Matongé em Kinshasa, o esplendor das prostitutas e o torpor dos cantores de Rumba, do táxi esfarrapado e dos bandos de caminhantes na bruma matinal?

A chinfrineira dentro da minha cabeça...  
A ferrugem no meu sangue... E se não o nomeassem... Assim, minhas senhoras e meus senhores, desejo-vos uma boa noite. O meu nome é Kabako, sou Kabako, ainda Kabako, sempre Kabako. Sou eu Kabako. Tinha uma história para vos contar.

Mas esqueci-me dela. Lamento.”

EN

Coreographed, by Faustin Linyekula, it's a performance about Kinshasa and "its glamorous prostitutes and the stupor of its Rumba singers, run-down taxis and the crowds of pedestrians in the morning fog."

FR

Cette performance chorégraphiée par Faustin Linyekula célèbre Kinshasa et « les paillettes des putes et la torpeur des chanteurs de rumba, le taxi en lambeaux et les troupes de marcheurs dans la brume matinale? »

**Coreografia, cenografia e desenho de luzes:** Faustin Linyekula; **Com:** Papy Ebotani, Djodjo Kazadi, Daddy Kamono, Faustin Linyekula; **Música composta e interpretada (ao vivo):** Joachim Montessuis; **Assistente de cenografia e de luzes:** Daddy Kamono; **Produção:** Studios Kabako / Virginie Dupray; **Coprodução:** Halle de la Gombé - Centre culturel français de Kinshasa, Centre national de la danse - Paris

**Bilhetes:** €15 plateia / €12,50 laterais; **Descontos habituais + Assinatura CCB /Cidade Aberta;** **Duração:** 55 minutos

# **Palestra de Isabelle Danto sobre a obra de Faustin Linyekula**

Programação Temps d'Images Lisboa

novembro  
Cinema Ideal

Palestra apresentada por Isabelle Danto a partir do seu artigo “corpos africanos, olhares europeus” para a revista Esprit.

Excertos de:

**Le Cargo**

2011, de Faustin Linyekula, *CND pantin* (55')

**Festival des Mensonges**

2008, de Zapo Babilée, *videodança, CP* (52')

**Aller retour Kinshasa**

2004, de Luli Bazman, *videodança, CP*(33')

**Si c'est un nègre, autoportrait**

2003, de Sylvain Prunenec e Faustin Linyekula, *CND pantin* (30')

**Mal nommer les choses**

2007, de Benjamin Bibas , *videodança, CP* (23')

**Drums and Digging**

2013 (100') , *Festival d'Avignon, de Dominique Thiel, Compagnie des Indes*

EN

Lecture presented by Isabelle Danto from her article «African bodies, European looks» for the ESPRIT magazine.

EN

Une conférence d'Isabelle Danto tirée de son article «instances africaines, regards européens» pour la revue ESPRIT.

# **Faustin e Lisboa de Miguel Munhá** documentário

Programação Temps d'Images Lisboa

dezembro  
local a anunciar

Um olhar atento e próximo dos três momentos de Faustin Linyekula em Lisboa, incluindo entrevistas à equipa artística e técnica bem como aos demais envolvidos na operação deste “artista na cidade”. As filmagens decorrerão em janeiro no Teatro Camões e Cova da Moura; em maio e junho na ESTC, Culturgest, São Luiz, TNDMII e Teatro Maria Matos. Em novembro, no São Luiz, Gulbenkian e CCB.

#### **Miguel Munhá**

Nascido a 1989, na Costa de Caparica, estudou desde cedo na Orquestra Metropolitana de Lisboa (violoncelo e piano). Foi na Metropolitana que terminou o 8.º grau em violoncelo, tendo tocado desde aí em bandas rock, pop e alternativas enquanto instrumentista e compositor. Em 2010, licencia-se em Arte e Multimédia (vertente Audiovisuais) pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, terminando o curso com o programa Erasmus na University of Hertfordshire (Hatfield, Inglaterra). Conclui um Diploma (que resulta de um conjunto de cinco workshops em diversas áreas cinematográficas) no Raindance Film Festival. Nesse ano, produz a sua primeira curta-metragem *Nas Tuas Palavras*; um projeto académico exibido no Centro Cultural Malaposta e nos festivais Shortcutz (Portugal), Safira – Festival de Artes na Paisagem (Portugal) e Curtas Filmes (Brasil). Em 2012, participa no Programa Inov-Art, com bolsa para estagiar em São Paulo na produtora de Cinema e TV Prodigio Films.

Depois da experiência no Brasil, ingressa no Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico na ESTC. Em 2014, termina o trabalho de projeto com uma tese em Direção de Atores, acompanhada de vários excertos vídeo inspirados nas *Três Irmãs* de Tchekhov. Em 2015, produz e realiza a curta-metragem *Buôn* (curta experimental portuguesa-guineense, com direção artística do ator e performer Welket Bungué – que inicia em agosto a fase de distribuição, tendo sido já exibida nos festivais Avanca e FUSO) e a média-metragem *Hei-de morrer onde nasci* (ainda em fase de pós-produção). Paralelamente ao seu percurso artístico, em 2013 funda a produtora Vagalume Filmes; onde produz e realiza trabalhos audiovisuais para diversas entidades institucionais como Orquestra Metropolitana de Lisboa, Lisbon Film Orchestra, Raríssimas – Associação de doenças mentais e raras, Associação Marina Nabais Dança, Representação da Comissão Europeia em Portugal.

EN

A close look on three moments of Faustin Linyekula in Lisbon, including interviews of the artistic and technical team and the others involved in the operation of this “artist in the city.”

FR

Un regard attentif et à la loupe sur les trois moments de Faustin Linyekula à Lisbonne, comprenant des interviews de son équipe artistique et technique et des autres personnes impliquées dans cette opération d’ «Artista na Cidade».

**Duração: 80 min; M12**





# Informações úteis

## **Alkantara**

Calçada Marquês de Abrantes, 99  
1200-718 Lisboa  
Tel: (+351) 213 152 267  
www.alkantara.pt  
www.alkantarafestival.pt

## **Centro Cultural de Belém**

Praça do Império  
1449-003 Lisboa  
Tel: (+351) 213 612 400  
www.ccb.pt

### **Bilheteira**

Segunda a domingo: 11h – 20h  
Bilheteira online: www.ccb.pt  
Venda de bilhetes: Fnac, Worten, Agências Abreu, Casino de Lisboa, C.C. Dolce Vita, MMM e Mundicenter, El Corte Inglés, Galeria Comercial Campo Pequeno, A.B.E.P. e U-Ticketline (ISCTE-UL)

### **Ticketline**

Tel: (+351) 707 234 234, (+351) 217 941 400,  
ticketline@ticketline.pt  
Reservas e informações: 1820 (24 horas)

## **Companhia Nacional de Bailado**

Teatro Camões  
Passeio do Neptuno  
Parque das Nações  
1990-193 Lisboa  
(+351) 218 923 470  
www.cnb.pt

### **Bilheteira**

Tel: (+351) 218 923 477  
reserva.bilhetes@cnb.pt  
Quarta a domingo 13h – 18h (01 nov. – 30 abr.)  
Quarta a domingo 14h – 19h (01 mai. – 31 out.)  
Dias de espetáculo até meia hora após o início do mesmo.

## **Culturgest**

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos  
Rua Arco do Cego, 50, Piso 1  
1000-300 Lisboa  
Tel: (+351) 217 905 454  
www.culturgest.pt

### **Bilheteira**

Tel: (+351) 217 905 155  
culturgest.bilheteira@cgd.pt  
Segunda a sexta: 14h – 19h  
Em dias de espetáculo das 14h até à hora de início do mesmo.

### **Ticketline**

Reservas e informações: 1820 (24 horas)  
Pontos de venda: Agências Abreu, Galeria Comercial Campo Pequeno, Casino Lisboa, C.C. Dolce Vita, El Corte Inglés, Fnac, Megarede, Worten e www.ticketline.sapo.pt

### **EGEAC**

Avenida da Liberdade, 192  
1250-147 Lisboa  
Tel: (+351) 218 820 090  
comunicacao@egeac.pt  
www.egeac.pt

### **Fundação Calouste Gulbenkian**

Av. Berna, 45-A  
1067-001 Lisboa  
Tel: (+351) 217 823 700  
www.gulbenkian.pt

#### **Bilheteira**

Segunda a sexta e feriados: 10h - 19h  
(Exceto nos dias 25 dezembro,  
1 janeiro e 1 maio)  
Sábado: 10h - 17h30 e 10h - 19h  
nos dias de espetáculo  
Domingo: 13h - 19h nos dias de espetáculo  
Bilheteira online: [www.musica.gulbenkian.pt](http://www.musica.gulbenkian.pt)

### **Maria Matos Teatro Municipal**

Av. Frei Miguel Contreiras, 52  
1700-213 Lisboa  
Tel: (+351) 218 438 800  
www.teatromariamatos.pt

#### **Bilheteira**

Tel. (+351) 218 438 801  
bilheteira@teatromariamatos.pt  
Terça a domingo: 15h - 20h  
Em dias de espetáculo, até 30 minutos  
depois do início do mesmo.  
Encerra no mês de agosto.

### **São Luiz Teatro Municipal**

Rua Maria António Cardoso, 38  
1200-027 Lisboa  
Tel. (+351) 213 257 640  
www.teatrosauliz.pt

#### **Bilheteira**

Tel. (+351) 213 257 650  
Bilheteira online: <http://saoluiz.bol.pt/>  
Todos os dias: 13h - 20h  
Em dias de espetáculo, encerra  
30 minutos após o início do mesmo.  
Encerra no mês de agosto.

### **Teatro Nacional D. Maria II**

Praça D. Pedro IV  
1100-201 Lisboa  
Tel. (+351) 213 250 800  
www.teatro-dmaria.pt

#### **Bilheteira**

Tel: (+351) 800 213 250 (chamada gratuita)  
Quarta a sexta: 11h - 22h  
Sábado: 14h - 22h  
Terça e domingo: 10h30 - 19h

### **Temps D'Images (DuplaCena)**

Rua da Horta Seca, 44, 2.º Dto  
1200-221 Lisboa  
Tel: (+351) 213 465 117  
duplacena@duplacena.com  
www.tempsdimages-portugal.com

# Artista na Cidade Lisboa



## parceiros de divulgação





[www.artistanacidade.com](http://www.artistanacidade.com)

